

**IDENTIFICAÇÃO E MAPEAMENTO DO USO DO SOLO DO MUNICÍPIO DE TAVARES NO AUXÍLIO À GERAÇÃO DO ATLAS SÓCIO-AMBIENTAL DE QUATRO MUNICÍPIOS DO LITORAL DO RIO GRANDE DO SUL.**

Cassiano Alves Marchett (Bolsa Empresa), Alois Eduard Schäfer, Francieli Sbersi, Renata Pereira, Luciana Scur (orientadora) - [cassianomarchett@gmail.com](mailto:cassianomarchett@gmail.com)

O sensoriamento remoto permite a obtenção de informações sobre determinado alvo sem que haja contato físico com o mesmo. Sensores a bordo de satélites são sensibilizados pela resposta dos alvos à incidência de ondas eletromagnéticas que geram imagens em determinados intervalos do espectro eletromagnético, de acordo com o sensor utilizado. A análise por programas de computador pode extrair informações e gerar, entre outras possibilidades, classificações quanto ao uso do solo. A área de estudo localiza-se no litoral médio do Rio Grande do Sul e apresenta uma formação peculiar de corpos d'água. A vegetação, inserida na Restinga Brasileira, caracteriza-se por um mosaico de comunidades vegetais fisionomicamente distintas. Sistemas terrestres com vegetação anfíbia, campestre, arbustiva e arbórea sob influência flúvio-marinha resultam em uma área com grande diversidade ecológica. Nesta região situa-se o Parque Nacional da Lagoa do Peixe, sendo sua maior extensão encontrada no município de Tavares. O objetivo do presente trabalho é a identificação e o mapeamento do uso do solo do município de Tavares como contribuição para um Atlas Sócio-Ambiental. Este trabalho integra o projeto Lagoas Costeiras, que inclui mais três municípios do litoral médio e sul do Rio Grande do Sul. Foi utilizada uma imagem Landsat TM 5 ponto órbita 221\_82, processada no software ENVI ®. Como base geográfica para o georreferenciamento foram utilizadas imagens de satélite Geocover e cartas topográficas. Através de uma classificação não supervisionada, definiram-se as regiões a serem verificadas a campo. Foram realizadas campanhas à área de estudo e feita fotodocumentação dos tipos de cobertura do solo. As verdades de campo foram utilizadas como amostras para a geração de classificação supervisionada através de diversos métodos, delimitando-se as classes mais representativas como: dunas, reflorestamento, água, banhado, solo exposto, cultivo de arroz, área urbana, campo e vegetação nativa. Em áreas que geraram confusão, como área de dunas que podem conter três ou mais respostas espectrais, mesmo consistindo numa única classe, foram criados vetores manualmente. Dessa forma será mensurada a área ocupada por cada classe e o mapa temático gerado integrará o Atlas Sócio-Ambiental.

Palavras-chave: SIG, uso do solo, sensoriamento remoto.

Apoio: UCS, PETROBRAS.